

LEONE IGLESIAS - 10/09/2014

OS NÚMEROS

**1.961**REAIS FORAM  
EXIGIDOS  
PELOS HACKERS**3.922**REAIS  
É O VALOR DO  
PAGAMENTO  
APÓS O DIA 1º/11VÍTIMA  
DE CRIME  
VIRTUAL:  
piratas da  
internet  
informam  
em mensagens  
que só  
devolvem  
acesso aos  
dados mediante  
pagamento  
de resgate

## CRIME VIRTUAL

# Hackers exigem 1,9 mil para devolver dados de arquiteta

**Piratas da internet “sequestraram” dados sigilosos do escritório da vítima em Vila Velha e exigiram a quantia para fazer a devolução**

**Katherine Paiva  
Leone Oliveira  
Patrick Pereira**

O vírus de computador que “sequestra” arquivos e só os libera mediante pagamento de um resgate, conhecido como ransomware, não para de fazer ví-

timas na Grande Vitória.

O alvo, dessa vez, foi um escritório de arquitetura do centro de Vila Velha. No total, cinco computadores do local foram afetados pelo código malicioso. Os hackers exigem o pagamento de 500 dólares (R\$ 1.961).

Essa ameaça virtual foi tema de uma reportagem especial de **A Tribuna** no dia 10 de setembro do ano passado. Na época, os hackers invadiram o banco de dados de duas lojas de uma empresária com cadastros de cerca de 50 mil clientes, fornecedores e devedores.

Através de uma mensagem, eles exigiram o pagamento de R\$ 7 mil para liberar o acesso aos dados.

História parecida vivem as três sócias do escritório de arquitetura.

Segundo uma delas, uma arquiteta, de 37 anos, os computadores do escritório começaram a apresentar problemas na manhã da última terça-feira.

“A gente achou que fosse um vírus normal, porque a gente não estava conseguindo abrir nenhum arquivo, mas o computador estava funcionando”, explicou ela.

Ela chamou um técnico em Informática para analisar os computadores. Como o técnico não pôde ir na terça-feira ver o que estava acontecendo com as máquinas, as sócias do escritório de arquitetura só souberam ontem que haviam si-

do vítimas de hackers.

A mensagem em inglês exibida no computador exigia o pagamento de 500 dólares até o dia 1º de novembro. Depois da data, o valor passaria para 1.000 dólares (R\$ 3.922). “Perdemos metade dos projetos. A outra metade a gente tinha feito backup no mês passado”, afirmou a arquiteta.

A vítima afirmou que não pretende pagar para que os hackers liberem o acesso aos documentos.

O caso foi registrado na tarde de ontem na Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE). A DRCE informou que os casos estão sendo encaminhados para a investigação da Polícia Federal.

## Pagamento do resgate só é válido com moeda virtual

O professor da UVV e doutorando em Ciências da Computação na Ufes, Marcello Novaes, explica que o mais comum é o pagamento aos hackers ser feito com o uso de uma moeda virtual chamada Bitcoin.

“Esses pagamentos são feitos de forma difícil de rastrear”, contou. Segundo ele, algumas empresas são corretoras dessa moeda e, através delas, a Bitcoin pode ser comprada. A compra pode ser em lojas físicas e pela internet.

Marcello explica que o vírus, normalmente, vem disfarçado em anexos de e-mail, de rede social ou escondido em programas piratas baixados em sites de download.

Em vez de destruir ou roubar arquivos, eles os tranca. “É como se ele tivesse pego a chave que abre seus arquivos e trocado a fechadura”, conta o professor.

Para se prevenir do vírus, ele ressalta que é importante manter o antivírus atualizado, fazer backup dos arquivos e não deixar o backup sincronizado com os programas de armazenamento em nuvem.

Outra dica é fazer download dos anexos e verificar com antivírus antes de abri-los.

## ARQUITETA VÍTIMA DE PIRATA DA INTERNET

## “Faço tudo de novo, mas não pago”

Depois de registrar ocorrência na Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), a arquiteta de 37 anos, sócia do escritório de arquitetura alvo dos hackers, conversou com a reportagem de **A Tribuna**.

**A TRIBUNA** – Como descobriu que os computadores do escritório foram hackeados?

**ARQUITETA** – Achei que fosse um vírus normal porque a gente não estava conseguindo abrir nenhum arquivo, mas o computador funcionava. Isso aconteceu na manhã de terça-feira, mas como o técnico não pôde ir na terça, a gente só soube hoje (ontem).

> O que dizia a mensagem?



MENSAGEM em inglês de hacker

A mensagem em inglês dizia que a gente tinha que pagar 500 dólares (R\$ 1.961) até o dia 1º de novembro. Se não pagarmos, aumen-

ta para 1 mil dólares (R\$ 3.922).

> Como fica o trabalho agora?

A gente perdeu metade dos projetos. A outra metade, a gente tinha feito backup no mês passado. O técnico levou todos os nossos computadores e está tentando salvar alguma coisa, mas acho que não vai conseguir. Tomara que os clientes compreendam e tenham paciência, porque até fazer tudo de novo, vai levar um tempinho.

> Pretende pagar pelo resgate dos arquivos?

Faço tudo de novo, mas não pago. Não vou contribuir com esse criminoso de jeito nenhum. Se a forma dele sobreviver for essa, por mim, ele morre de fome.

## Vereador teve 7 computadores do gabinete invadidos

Hackers invadiram sete computadores do gabinete do vereador de Vitória Devanir Ferreira (PRB) na última sexta-feira. Eles retiraram todos os arquivos das máquinas e exigiram 1 mil dólares, quantia equivalente a R\$ 3.922, para devolvê-los.

O vereador, que só descobriu o bloqueio na segunda-feira, contou que não tomou o cuidado de salvar os arquivos em outro lugar.

“Havia neles projetos desde o início do mandato, contatos e material do setor jurídico”, disse o vereador.



MARCELLO Novaes: uso de Bitcoin